



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

PROCESSO SELETIVO DIA 17/12/2006

**REDAÇÃO, LÍNGUA PORTUGUESA/
LITERATURA BRASILEIRA, FÍSICA, HISTÓRIA**

**TURNO:
MANHÃ**

**Prova
Branca**

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

Este **Caderno** contém 24 (vinte e quatro) páginas numeradas e se compõe de

1. uma prova de Redação com uma coletânea de textos, seguida de uma proposta de Redação com o respectivo espaço para o rascunho da mesma;
2. 38 (trinta e oito) questões de múltipla escolha, distribuídas entre os conteúdos de Língua Portuguesa/Literatura Brasileira, Física e História;
3. Uma folha de respostas, que ficará com você para conferência com o gabarito a ser publicado.

O tempo máximo de duração dessas provas é de **4 horas**.

Fique atento(a), pois o tempo acima inclui a **transcrição da Redação para a folha definitiva** e a **marcação das questões de múltipla escolha no cartão de respostas**.

Para a Prova de Redação, observe o seguinte:

É aconselhável que você resolva a prova de Língua Portuguesa/Literatura Brasileira antes de fazer a Redação, pois a temática do texto vai auxiliá-lo.

Leia atentamente a coletânea de textos.

Você deve dar título à sua Redação.

Considera-se de bom tamanho a Redação que tenha entre 25 e 30 linhas.

Transcreva sua Redação para a folha definitiva, não se esquecendo de **escrever o número de sua inscrição, em algarismos e por extenso**.

Use **LETRA BEM LEGÍVEL**.

Para as questões de múltipla escolha, fique atento(a) às recomendações abaixo:

Leia cuidadosamente cada questão e **NÃO DEIXE NENHUMA SEM RESPOSTA**.

Ao receber o **cartão de respostas**:

1. Assine seu nome a tinta no espaço indicado.
2. Ao preencher o **cartão de respostas**, cubra todo o espaço correspondente à sua opção, marcando-o com tinta azul ou preta, sem deixar lacunas ("brancos").
3. Assinale, no espaço próprio, o gabarito correspondente à **cor de sua prova**.
4. Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta **NÃO** será computada se forem marcadas duas ou mais alternativas.
5. Não use corretivo.

O **Cartão de Respostas** não poderá ser rasurado, amassado ou dobrado.

Ao final das provas, entregue ao(à) aplicador(a) o **cartão de respostas** - juntamente com a **folha de Redação** definitiva - devidamente preenchido e **este caderno de provas**.

ATENÇÃO PARA ESTAS INSTRUÇÕES FINAIS:

Confira seu caderno de provas, verificando a numeração das páginas, o número de questões e a legibilidade da impressão.

Você deverá permanecer na sala por, no mínimo, 1 (uma) hora, a contar do início das provas.

Terminadas as provas e após a entrega das mesmas ao(à) aplicador(a), você deverá retirar-se imediatamente do prédio, não lhe sendo permitida a permanência em corredores nem o retorno à sala de aula.

Esta prova está assim constituída:

Disciplinas	Questões
Redação	-
Língua Portuguesa/Literatura Brasileira	01 a 18
Física	19 a 28
História	29 a 38

Boa prova!

NOME DO CANDIDATO: _____

PROVA DE REDAÇÃO

Não raro, ouve-se que a sociedade contemporânea, em virtude de sua ideologia marcadamente capitalista, valoriza o “ter” acima de qualquer outra coisa. Dessa forma, o indivíduo passa a valer pelo que ele tem e não pelo que ele é. Há até quem advogue que o consumismo exacerbado de nossos tempos tem um apelo hedonista voltado para a tentativa de se saciar uma necessidade de se “ter” cada vez mais bens, ainda que eles não sejam tão necessários. Contudo, como visto nos textos da prova de Língua Portuguesa e de Literatura Brasileira, há aqueles que defendem uma tese contrária, afirmando que a sociedade contemporânea, dada a sua característica hedonista, valoriza mais o “ser” que o “ter”.

Sua tarefa, nesta prova, consiste em redigir um artigo de opinião para ser publicado numa revista de circulação nacional, posicionando-se acerca da seguinte questão:

A sociedade contemporânea privilegia o “ter” ou o “ser”?

Lembre-se de que seu texto deverá obedecer a um padrão formal de linguagem e se respaldar em argumentos que sustentem a sua opinião. Para tanto, você deverá se apoiar em seus conhecimentos prévios, nos textos analisados na prova de Língua Portuguesa e de Literatura Brasileira e também na coletânea fornecida abaixo. O título do seu artigo já deverá explicitar a sua opção:

(a) **Sociedade contemporânea: o reduto do TER** ou

(b) **Sociedade contemporânea: o reduto do SER.**

- a) “Este século XXI caracteriza-se pela globalização, legado de um reordenamento mundial que se manifesta nos âmbitos econômico, político, social e cultural. Os setores produtivos, a alta tecnologia e o papel da mídia permeiam a vida dos cidadãos, determinando uma gama de necessidades – vivemos em uma sociedade de consumo onde o “ter” se sobrepõe ao “ser”. A categoria de cidadão foi englobada pela de consumidor, nas palavras do geógrafo Milton Santos. Tal fato agrava o problema da exclusão social, aumentando a brecha entre ricos e pobres.” (A EDUCAÇÃO para o consumo. Disponível em: <http://www.procon.sp.gov.br/texto.asp?id=1370>. Acesso em: 21/09/2006)
- b) “Na sociedade de consumo, as relações sociais são pautadas em valores econômicos. Mede-se o indivíduo pelos bens que possui, por sua capacidade de consumir. Os valores sociais e políticos andam a reboque dos econômicos, caracterizados, portanto, igualmente pela ausência de ética. A corrupção, o clientelismo, o paternalismo, o mandonismo local e regional etc são práticas comuns nas administrações municipais, estaduais e federais, às quais subjazem a falta de espírito público, a indiferença à miséria, bem como a ausência de espírito associativo em nossa formação histórico-cultural. E o Estado, nisso tudo, é apenas um instrumento a serviço dos interesses políticos e econômicos dos grandes grupos empresariais. O mesmo ocorre com o sistema de valores da sociedade. A dignidade, o caráter e a própria ética que deveriam ocupar o centro das relações sociais, políticas e econômicas, foram superados por valores produzidos pela sociedade de consumo, em que o “ter” se sobrepõe ao “ser” e a aparência (o aspecto material) ofuscou a essência do ser humano (os aspectos moral, intelectual e espiritual).” (ADAS, Melhem. *O neoliberalismo*. Disponível em: <http://www.cefetsp.br/edu/eso/globalizacao/neoliberalismoadas.html>. Acesso em: 21/09/2006)

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA BRASILEIRA

Leia atentamente o texto que se segue. As questões de 01 a 07 referem-se a ele.

O PRINCÍPIO DO PRAZER

A busca por uma vida cheia de delícias como vinhos, boa comida e viagens a lugares exóticos deixou de ser exclusividade de milionários excêntricos

1 O que há de comum entre o publicitário
2 que já provou de tudo na vida e ainda se delicia
3 com uma borrifada de água fresca no rosto e a
4 dentista que gasta R\$1.800 em um curso de
5 culinária de três horas? Qual laço une a jovem
6 estilista que conhece os melhores petiscos de
7 cada botequim carioca e a empresária paulista
8 que adora receber massagens? O que faz um
9 aposentado viajar o mundo atrás de restaurantes
10 especiais e um homem de negócios gastar seu
11 precioso tempo numa sala enfumaçada jogando
12 conversa fora? A resposta a todas essas
13 perguntas é uma só: a busca pelo prazer e a arte
14 de cultivá-lo. Daqui a cem anos, o historiador que
15 analisar nossa sociedade considerará como um
16 dos pontos mais marcantes não o
17 desenvolvimento tecnológico, mas o crescimento
18 do hedonismo – o modo de vida que valoriza
19 acima de tudo o prazer pessoal. É a geração do
20 “eu mereço”.

21 A reedição contemporânea da filosofia
22 nascida na Grécia há quase 2.400 anos é o Cálice
23 Sagrado de quem busca sofisticação. Pregando o
24 prazer como o bem supremo da vida, o
25 hedonismo sempre encontrou adeptos que,
26 mesmo sem nunca ter ouvido falar de seu maior
27 defensor, o filósofo Epicuro, estavam dispostos a
28 colocar sua teoria em prática. Todas as épocas
29 tiveram *bon-vivants* que não poupavam dinheiro
30 para comer, beber, viajar, ter amantes e dar
31 festas. A novidade é que o culto ao prazer não é
32 mais privilégio de meia dúzia de bem-nascidos
33 nem loucura de algumas almas inquietas. Virou
34 um comportamento cada vez mais difundido, e
35 enaltecido, nas classes médias de várias partes
36 do mundo – mesmo que para isso seja preciso
37 pagar em suaves prestações. De Paris a Hong
38 Kong, de São Paulo a Campo Grande, gostar de
39 vinho está na moda. Interessar-se por
40 gastronomia também. Fazer massagem é um
41 direito que as pessoas se dão com frequência. (...)

42 A indústria do hedonismo tem de criar
43 novidades cada vez mais atraentes, para um
44 público que conhece cada vez mais coisas. (...)

45 “Atualmente é mais importante ser que
46 ter”, diz Vera Aldrighi, da Vera Aldrighi Clínica de

47 Comunicação e Marketing. “É mais bonito alguém
48 dizer que entende de vinho que trocar de carro
49 todo ano. As pessoas estão revendo o que vale a
50 pena, valorizando o prazer, o tempo. Muitos
51 profissionais preferem ter mais férias a mais
52 dinheiro.” A tradicional ética protestante, que
53 previa poupar primeiro para gastar depois, já não
54 convence. Os próprios diretores de recursos
55 humanos de grandes empresas pregam que o
56 profissional não seja um *workaholic*, um fanático
57 por trabalho desprovido de vida pessoal. É o fim
58 da mentalidade patrimonialista: melhor ter viajado
59 para cem países que ter um apartamento maior.
60 (...)

61 Há uma democratização do que antes era
62 considerado um luxo, segundo a consultora de
63 mercado Vera Aldrighi. “As pessoas querem ter
64 acesso ao que historicamente era privilégio de
65 uma minoria. Um carro com mil cilindradas hoje
66 precisa oferecer direção hidráulica, ar-
67 condicionado, vidro elétrico e som com MP-3”, diz,
68 como se todo cliente quisesse se sentir especial.
69 E há agrados para todos os orçamentos. (...)

70 A consultora Vera Aldrighi questiona se a
71 busca pelo prazer, em alguns casos, não esconde
72 outras ausências. “As pessoas estão carentes de
73 autogratificação. Trabalham demais, estão
74 sujeitas à violência, seus relacionamentos vão mal
75 e elas ainda pegam trânsito. Precisam de um
76 carinho. O apoio que não recebem do chefe, do
77 marido ou dos filhos, vão buscar na comida, na
78 bebida, nos perfumes gostosos.” O psicanalista
79 Jorge Forbes concorda com essas vozes críticas.
80 (...) Mas (...) acha que isso pode ser ponte para
81 uma livre escolha mais real. “O importante é que
82 já se vê a mudança da ética do dever para a do
83 desejo”, diz. “Saímos do mundo vertical, da era
84 industrial, na qual os padrões eram muito
85 definidos e hierarquizados, e passamos a viver em
86 uma sociedade horizontal, globalizada, na qual
87 não existe mais uma única forma correta de se
88 portar. Essa falta de padrão abriu caminho para os
89 prazeres.” (NOGUEIRA, Vânia; RUBIN, Débora.
Revista Época. n. 354, 28/02/2005)

QUESTÃO 01: Todos estes fragmentos do texto foram corretamente interpretados, **EXCETO**:

- A) “Atualmente é mais importante ser que ter (...)” (linhas 45 e 46) ⇒ ENDOSSO DOS PRINCÍPIOS CAPITALISTAS
- B) “Saímos do mundo vertical, da era industrial (...) e passamos a viver em uma sociedade horizontal, globalizada.” ⇒ (linhas 83 a 86) MASSIFICAÇÃO SOCIAL
- C) “As pessoas estão revendo o que vale a pena, valorizando o prazer, o tempo.” ⇒ (linhas 49 e 50) MUDANÇA DE PADRÕES
- D) “É o fim da mentalidade patrimonialista (...)” ⇒ (linhas 57 e 58) VALORIZAÇÃO DO SER

QUESTÃO 02: O texto foi construído pelas articulistas a partir do alinhavo de uma confluência de opiniões. Dentre as análises apresentadas para a sociedade contemporânea, assinale aquela que expressa a opinião das autoras:

- A) O hedonismo se sobrepõe às inovações tecnológicas
- B) O poupar se sobrepõe ao gastar
- C) O ser se sobrepõe ao ter
- D) O desejo se sobrepõe ao dever

QUESTÃO 03: Em todas estas alternativas, há fatores apresentados no texto para justificar o hedonismo, **EXCETO** em:

- A) Ausência de padrões comportamentais
- B) Evasão de outras carências
- C) Necessidade de coesão social
- D) Propensão humana para a busca do prazer

QUESTÃO 04: Observe estas perguntas extraídas do texto, para analisar as afirmativas propostas.

- A- “O que há de comum entre *o publicitário* que já provou de tudo na vida e ainda se delicia com uma borrifada de água fresca no rosto e *a dentista* que gasta R\$ 1.800 em um curso de culinária de três horas?”
- B- “Qual laço une *a jovem estilista* que conhece os melhores petiscos de cada botequim carioca e *a empresária paulista* que adora receber massagens?”
- C- “O que faz *um aposentado* viajar o mundo atrás de restaurantes especiais e *um homem* de negócios gastar seu precioso tempo numa sala enfumaçada jogando conversa fora?”

Dadas as afirmações:

- I- O uso do artigo definido em A e em B se justifica pelo mesmo motivo.
- II- A substituição do artigo definido pelo indefinido em A e em B não acarretaria alterações semânticas.
- III- Em C, seria mais adequado o uso do artigo definido para manter o paralelismo sintático com A e B.

Verifica-se que está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) apenas a sentença I
- B) apenas as sentenças I e II
- C) apenas a sentença III
- D) todas as sentenças

QUESTÃO 05: Em todas as alternativas abaixo, a expressão em itálico contribui para a progressão do texto. Assinale aquela em que tal progressão não se refere ao termo sublinhado.

- A) “A resposta a todas essas perguntas é uma só: *a busca pelo prazer e a arte de cultivá-lo.*”
- B) “Daqui a cem anos, o historiador que analisar nossa sociedade considerará como um dos pontos mais marcantes não o desenvolvimento tecnológico, mas o crescimento do hedonismo – *o modo de vida que valoriza acima de tudo o prazer pessoal.*”
- C) “... o hedonismo sempre encontrou adeptos que, mesmo sem nunca ter ouvido falar de seu maior defensor, *o filósofo Epicuro*, estavam dispostos a colocar sua teoria em prática.”
- D) “É o fim da mentalidade patrimonialista: *melhor ter viajado para cem países que ter um apartamento maior.*”

QUESTÃO 06: No texto, há diversas citações do discurso alheio, expediente adotado pelas articulistas para conferir autoridade ao discurso seus. Dentre as citações selecionadas abaixo, assinale aquela que, por suas características, mais se aproxima da modalidade falada da língua.

- A) “Atualmente é mais importante ser que ter. (...) É mais bonito alguém dizer que entende de vinho que trocar de carro todo ano. As pessoas estão revendo o que vale a pena, valorizando o prazer, o tempo. Muitos profissionais preferem ter mais férias a mais dinheiro.”
- B) “O importante é que já se vê a mudança da ética do dever para a do desejo.”
- C) “As pessoas querem ter acesso ao que historicamente era privilégio de uma minoria. Um carro com mil cilindradas hoje precisa oferecer direção hidráulica, ar-condicionado, vidro elétrico e som com MP-3.”
- D) “As pessoas estão carentes de autogratificação. Trabalham demais, estão sujeitas à violência, seus relacionamentos vão mal e elas ainda pegam trânsito. Precisam de um carinho. O apoio que não recebem do chefe, do marido ou dos filhos, vão buscar na comida, na bebida, nos perfumes gostosos.”

QUESTÃO 07: Releia atentamente este excerto do texto e analise as proposições que se seguem, colocando (V) ou (F), conforme sejam verdadeiras ou falsas:

“... o hedonismo sempre encontrou adeptos que, mesmo sem nunca ter ouvido falar de seu maior defensor, o filósofo Epicuro, estavam dispostos a colocar sua teoria em prática.”

- () Os verbos “ter” e “estar” possuem um sujeito comum.
- () O infinitivo “ter” pode se flexionar também no plural por ser precedido de preposição.
- () Caso se opte pela concordância do verbo “ter” no plural, o verbo “estar” poderá ser flexionado no singular para efeitos de eufonia.
- () O infinitivo “colocar”, por ser precedido pela preposição “a”, também pode-se flexionar no plural.

A seqüência **CORRETA** é:

- A) V, F, V, F
- B) F, F, V, V
- C) V, V, F, F
- D) F, V, F, V

Leia atentamente a entrevista que um sociólogo francês concedeu à *Revista Época*, para responder às questões 08 e 09.

A ERA DO DELEITE

Sociólogo francês diz que estamos entrando em um período dedicado ao desejo

Para o sociólogo francês Michel Maffesoli, professor do Centro de Estudos sobre o Atual e o Cotidiano (Ceaq) da Sorbonne, o que vemos é só o começo. Autor de *A Sombra de Dionísio* (Zouk) e *A Parte do Diabo* (Record), ele argumenta que a busca pelo prazer é a principal marca de nossos tempos.

ÉPOCA – Por que as pessoas estão tão voltadas para o prazer?

Michel Maffesoli – Durante o período que conhecemos como Tempos Modernos, entre os séculos XVIII e XX, predominaram a razão e o mito do progresso. Agora chegou o fim desse domínio. Vemos renascer a idéia de prazer e a importância das emoções.

ÉPOCA – De onde vem isso?

Michel Maffesoli – O fim das grandes ideologias coletivas (*marxismo, funcionalismo, freudismo*) deixa espaço para pequenas ideologias por meio

das quais as “tribos” pós-modernas constroem suas existências. Em algumas épocas, se coloca a ênfase no futuro, no paraíso celeste, na sociedade perfeita, em outras se pensa só no presente. Agora, a busca política pelo amanhã redentor deu lugar à alegria de viver o aqui e agora.

ÉPOCA – Qual o lugar do trabalho?

Michel Maffesoli – Em oposição ao trabalho como conhecemos vai-se desenvolver algo que podemos chamar de criação. As novas gerações vão empregar seu tempo fazendo da própria vida uma obra de arte. A marca da pós-modernidade será uma estetização crescente da existência. É difícil dizer se isso é bom ou mau. O que se pode dizer é que os grandes momentos da civilização grega, da cultura romana e do Renascimento foram todos períodos em que o hedonismo estava em seu apogeu. (*Revista Época*, n. 354, 28/02/2005)

QUESTÃO 08: Todas estas informações podem ser inferidas do texto de Maffesoli, **EXCETO:**

- A) O hedonismo associa-se a uma concepção de vida que se volta para o presente, o que, de certa forma, aproxima-o dos ideais neoclássicos.
- B) O culto ao prazer e a valorização das emoções são características próprias da sociedade pós-moderna para superar a frustração da sociedade imperfeita.
- C) A estetização da existência não é necessariamente um mal, já que se mostra historicamente profícua.
- D) O trabalho, como concebido na sociedade contemporânea, não é prática hedonista.

QUESTÃO 09: As pesquisas lingüísticas têm demonstrado que a língua, ao longo do tempo, vai sofrendo algumas mudanças em virtude de uma série de fatores. Tais mudanças já podem ser sentidas no modo de colocação dos pronomes átonos. Os textos representativos da norma culta contemporânea já exibem usos que ferem os padrões prescritos pela gramática. Assinale a alternativa em que a colocação pronominal **NÃO** se fez obedecendo aos preceitos da gramática:

- A) “Em algumas épocas, se coloca a ênfase no futuro...”
- B) “... em outras se pensa só no presente.”
- C) “Em oposição ao trabalho como conhecemos, vai-se desenvolver algo que podemos chamar de criação.”
- D) “O que se pode dizer é que os grandes momentos da civilização grega, da cultura romana e do Renascimento foram todos períodos em que o hedonismo estava em seu apogeu.”

QUESTÃO 10: Esta questão refere-se aos dois textos anteriormente apresentados. Analise as proposições que se seguem, obedecendo a este código:

- (A) Discutido apenas no primeiro texto
- (B) Discutido apenas no segundo texto
- (C) Discutido no primeiro e no segundo texto

- () O excesso de informações da sociedade contemporânea torna-se um dificultador para a indústria hedonista.
- () A sociedade contemporânea é primordialmente marcada pelo hedonismo.
- () As práticas hedonistas se modificam histórica e culturalmente, mas sempre acompanharam o homem.
- () O culto ao hedonismo não é um privilégio de uma maioria abastada.

A seqüência **CORRETA** é:

- A) A, B, B, C
- B) C, C, B, A
- C) A, C, C, A
- D) B, A, A, B

O texto a seguir é de Manuel Bandeira, um dos poetas responsáveis por divulgar e por solidificar o movimento modernista brasileiro. É autor de textos antológicos da literatura brasileira, como “Vou-me embora pra Pasárgada”. O nome “Pasárgada” significa campo ou tesouro dos persas; é um local onde se ergueu uma cidade persa. Leia com atenção o texto para responder às questões 11 e 12.

TEXTO I – Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada

Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconseqüente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que eu nunca tive

Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcalóide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d'água

E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não ter jeito
Quando de noite me der
Vontade de me matar
– Lá sou amigo do rei –
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada

(BANDEIRA, Manuel. *Estrêla da vida inteira*: poesias reunidas. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editôra, 1999, p. 127-128)

QUESTÃO 11: Todas as considerações abaixo podem ser comprovadas pelo texto, **EXCETO**:

- A) Em Pasárgada, podem-se concretizar os sonhos do eu lírico.
- B) O eu lírico cria um mundo em que a liberdade é possível.
- C) Em Pasárgada, o eu lírico recria o já vivido, fantasiando-o.
- D) Pasárgada é um lugar cuja função, para o eu lírico, é catártica.

QUESTÃO 12: De acordo com o texto, assinale a alternativa que **NÃO** se aplica ao estilo de Manuel Bandeira:

- A) Análise rigorosa do mundo físico (“Subirei no pau-de-sebo / Tomarei banhos de mar!”)
- B) Tom de desabafo por meio de redondilhas (“Vou-me embora pra Pasárgada / Aqui eu não sou feliz”)
- C) Incorporação de elementos folclóricos (“Mando chamar a mãe-d’água”).
- D) Integração do coloquialismo com o lirismo poético (“Tem um processo seguro”)

O texto a seguir é de Carlos Drummond de Andrade. Drummond foi poeta, cronista e contista, destacando-se assim como um dos grandes escritores brasileiros do século XX. A capacidade verbal de Drummond faz-se perceber na crônica a seguir. Leia-a com atenção para responder às questões 13 e 14.

TEXTO II – *New-face* do dinheiro

Já temos o Banco Azul, o Banco Jovem; por que não teríamos o Banco Primavera, o Banco Felicidade? A moda é vestir os bancos com etiquetas pra frente. Fazer do banco um cara simpático.

_ Você é cliente do Hipotecário?

_ Há muitos anos.

_ Com um nome desses! Eu, se fosse você, passava sua conta para o Alegria-Alegria (não sei bem o nome oficial dele, foi assim que ficou conhecido). Um espetáculo, meu velho. Lá o gerente, o contador, as garotas da caixa recebem o cliente às gargalhadas. Você paga rindo, sem sentir, o imposto de renda, a conta do telefone, o carnê, a duplicata, a fatura da Santa Casa.

Comercial disso, industrial daquilo, financeiro, crédito, desconto, mineiro, nomes que a tradição tornara representativos e sagrados, deixaram de significar alguma coisa, e mesmo quando se conservam, precisam de suporte popular, que acabe por substituí-los. O banco há de ser risonho, fonte de prazer, pelo menos natural.

E o Banco dos Namorados, quando é que vai anunciar, na televisão, horário da novela água-com-açúcar? O Banco Sexy fica para a novela das dez. Só de imaginar a fila de depósitos nesse aí, fico pensando em prevenir as autoridades de trânsito. Muito cuidado na rua do Banco Sexy e nas transversais.

Corretores de publicidade estão vendendo imagens bancárias de muito apelo. O Banco Pasárgada, onde eu tenho o saldo que eu quero na hora que eu escolher; lá o cheque sem fundos é uma aventura de tal modo inseqüente, que quando eu estiver cansado de emití-lo, mando chamar o delegado pra me contar as histórias que no tempo de eu menino Rosa vinha me contar. Tua poesia, grande Bandeira, floresceu e frutificou num banco de sonho acordado.

Olha ali, olha ali o logotipo do Banco Amor. O Banco Amor começou promovendo substituição total do mobiliário. Não há mesas. Também não há cadeiras. Há móveis outros, supercômodos, e tapetes com esse *moelleux* que transporta o cliente, melhor, os clientes, ao sétimo céu do êxtase idílico-bancário. Nem problemas de crédito nem de coluna, podes crer. Nem há mesmo as clássicas colunas de *deve e haver* num banco onde as instruções do Banco Central cedem lugar à *Ars Amatoria* de Ovídio. Seu logotipo é uma graça: dois pombos enlaçados em cifrao.

Mas é preciso evitar excessos, para que a moda alegre dos bancos não degenerere. O Banco Andrógino, vá lá, corresponde a uma proposta existencial que se desenvolve na sociedade de consumo e visa, possivelmente, à duplicação do consumo: o ser bivalente deve comprar por dois. Mas o Banco Máfia,

com seu pessoal vestido à siciliana, sua decoração de metralhadores portáteis (cada conta nova dá direito a receber uma como brinde), não sei não, esse banco é de morte.

Ah, sim, o Banco Baunilha. Dá vontade de comer o talão de cheques. Também me seduz o Banco Sabor Morango. Mas estou de dieta, não posso entrar no Banco Feijoada, que, único entre os estabelecimentos da rede bancária, funciona a todo vapor nos sábados. Este aqui me parece provocação: Banco Supérfluo. Elitista, inflacionário, anuncia com orgulho a carteira de financiamento de coisas proibidas. Ou não? Suspendo o julgamento, pois acabam de me informar que essa carteira pretende apenas financiar o quilo de carne de segunda na mesa nacional. Sendo assim, retiro o xingamento.

E mais não digo sobre bancos, porque vou agora mesmo reformar meu papagaio no Banco Esperança, aquele banquinho fuleiro, de uma porta só, no beco do Faz-de-Conta. (ANDRADE, Carlos Drummond de. *As palavras que ninguém diz – crônica*. 3ªed. Rio de Janeiro: Record, 1998, p. 53-56)

QUESTÃO 13: Em todas as alternativas, há asserções que podem ser comprovadas pelo texto de Drummond, **EXCETO**:

- A) O título da crônica “*New-face* do dinheiro” (*new* = nova; *face* = face) antecipa a crítica jocosa do contista à sociedade de consumo.
- B) A ineficiência dos publicitários é censurada pelo contista porque tais profissionais “vendem imagens de muito apelo”.
- C) O tom do texto revela a ironia do contista frente à valorização expressiva dada ao dinheiro, a qual pode ser influência do modelo americano.
- D) A polissemia na escolha dos nomes dos “bancos” pelo contista envolve a ideologia dessas instituições e o perfil provável dos clientes.

QUESTÃO 14: O contista, ao dar nomes aos diversos “bancos”, revela sua capacidade de expressão verbal. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, observando o jogo simbólico inferido da leitura da crônica.

(1) Banco Alegria-Alegria
(2) Banco Pasárgada

(3) Banco Feijoada
(4) Banco Supérfluo

- () Banco associado a hábitos do povo brasileiro.
- () Banco associado a uma excessiva carga tributária.
- () Banco associado a uma possibilidade do ideal.
- () Banco associado à estratificação social do país.

Assinale seqüência **CORRETA** é:

- A) 3 – 1 – 2 – 4
- B) 4 – 2 – 1 – 3
- C) 1 – 3 – 4 – 2
- D) 2 – 4 – 3 – 1

O texto a seguir é do poeta Altino Caixeta de Castro, o Leão de Formosa. Altino Caixeta dedicou-se praticamente à escrita de poemas de vários estilos e tendências, aliando a tradição com a modernidade. Sua capacidade criadora está evidenciada no texto a seguir. Leia-o com atenção para responder às questões 15 e 16.

TEXTO III – Vou-me embora pra Cocanha

Em Cocanha todos se somostram sem rebuscos. Cocanha é anterior ao discurso. Cocanha não tem vento e é evento. Cocanha não tem sagas, mas tem sangras e sangas. Cocanha não tem mar mas tem mármore e lágrimas. Cocanha não tem dedos nem segredos,	mas tem Ulisses que tem Dédalus. Cocanha tem má (conha) para Débora se esfumar. Agora vou-me embora pra Cocanha pra nunca mais voltar. Cocanha é um lugar bom de se morar. Mas lugarzinho bom de se morar mesmo é uma tapera verde no fundo do Ser.
---	--

(CASTRO, Altino Caixeta. *Sementes de Sol*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2004, p. 26)

Cocanha: país mitológico, conhecido durante a Idade Média, em que não havia trabalho, mas os alimentos eram em abundância. Local imaginário onde tudo era abundância, divertimento.
Ulisses: rei de Ítaca, era filho único de Laertes e Anticléia. É um dos mais ardilosos guerreiros de toda a epopéia grega. A figura de Ulisses transcendeu o âmbito da mitologia grega e se converteu em símbolo da capacidade do homem para superar as adversidades.
Dédalus: arquiteto grego, construtor do labirinto de Creta, onde foi encerrado o Minotauro e onde ele próprio foi encerrado, por ordem de Minos, conseguindo todavia evadir-se por meio de asas feitas com penas e unidas com cera.

QUESTÃO 15: Em todas as alternativas há inferências que podem ser comprovadas pelo texto de Altino Caixeta, **EXCETO:**

- A) A referência a Cocanha e aos deuses mitológicos Ulisses e Dédalus é jogo metonímico em que a simbologia é mais importante do que a causa dessa simbologia.
- B) O tom descritivo do texto se contrasta com o tom argumentativo para evidenciar a supremacia de Cocanha em relação ao “lugarzinho” ou à “tapera verde no fundo do Ser”
- C) Concorrem para o efeito estilístico do texto a aliteração, a assonância, o cruzamento vocabular e a ressegmentação de palavras.
- D) Para o eu lírico, Cocanha representa um lugar em que se pode viver pelo prazer e para o prazer, sem regras e sem segredos; portanto, um lugar utópico.

QUESTÃO 16: O autor, ao construir seu texto, o faz ludicamente, o que é uma de suas características. Leia atentamente os fragmentos a seguir para responder ao que se pede:

- I – “Em Cocanha todos se somostram / sem rebuscos”
- II – “Cocanha não tem vento / e é evento”
- III – “Cocanha não tem mar mas / tem mármore e lágrimas”
- IV – “Cocanha não tem dedos nem segredos, / mas tem Ulisses que tem Dédalus.”
- V – “Cocanha tem má (conha) / para Débora se esfumar.”

Assinale a alternativa **CORRETA** sobre a construção lúdica por meio de jogos de palavras:

- A) Apenas em dois fragmentos pode-se perceber o jogo lúdico.
- B) Apenas nos fragmentos I, II e V se encontra o jogo lúdico.
- C) Nos fragmentos III e IV, o poeta não constrói jogos lúdicos.
- D) Em todos os fragmentos, há a construção de jogos lúdicos.

O texto a seguir é de Zeca Baleiro, nome artístico de José Ribamar Coelho Santos. Zeca Baleiro é cantor, instrumentista e compositor. Leia com atenção o texto abaixo, de sua autoria, para responder às questões propostas.

TEXTO IV – Babylon

Baby I'm so alone	Vamos pra Babylon
Vamos pra babylon	Vem ser feliz ao lado desse bon vivant
Viver a pão-de-ló e möet chandon	Vamos pra Babylon
Vamos pra babylon	Baby baby Babylon
Vamos pra babylon	De tudo provar champanhe caviar
Gozar sem se preocupar com amanhã	Scotch escargot rayban bye bye miserê
Vamos pra babylon	Kaya now to me o céu seja aqui
Baby baby babylon	Minha religião é o prazer
Comprar o que houver au revoir ralé	Não tenho dinheiro pra pagar a minha ioga
Finesse s'il vous plait mon dieu je t'aime glamour	Não tenho dinheiro pra bancar a minha droga
Manhattan by night	Eu não tenho renda pra descolar a merenda
Passear de iate nos mares do pacífico sul	Cansei de ser duro vou botar minh'alma à venda
Baby I'm alive like a rolling stone	Eu não tenho grana pra sair com o meu broto
Vamos pra babylon	Eu não compro roupa por isso que eu ando roto
Vida é um souvenir made in hong kong	Nada vem de graça nem o pão nem a cachaça
Vamos pra Babylon	Quero ser o caçador, ando cansado de ser caça
	Ai morena viver é bom, esquece as penas vem [morar comigo em Babylon

(Disponível: <<http://zeca-baleiro.letas.terra.com.br/letas/49374/>>. Acesso: 20/11/2006)

QUESTÃO 17: Todas as alternativas apresentam considerações corretas sobre o texto, **EXCETO:**

- A) No mundo real, o eu lírico não tem acesso à abundância, já que não tem dinheiro, e isso o leva a desejar a ir para a utópica Babylon.
- B) O eu lírico assume sua solidão no mundo real; em Babylon, acompanhado de Baby, poderá ter um comportamento hedonista da vida.
- C) Os vários idiomas (inglês, português e francês) na letra da música criam um efeito antilírico o qual se torna uma crítica às barreiras do mundo globalizado.
- D) Babylon é uma contraposição crítica ao mundo real em que o eu lírico não tem acesso ao conforto; em Babylon terá o conforto e comportamento dos abastados.

QUESTÃO 18: Com base nas leituras dos textos de Bandeira (Texto I), Drummond (Texto II), Altino Caixeta (Texto III), Zeca Baleiro (Texto IV) e no texto do Banco Semear (Texto V), a seguir, foram feitas algumas considerações.

TEXTO V – Banco Semear

**BANCO SEMEAR.
UM BANCO QUE JÁ NASCE MADURO.**

**Chegou o Banco Semear.
Um banco múltiplo especializado em investimentos e crédito para você e sua empresa.**

Não se fala de negócios sem falar de credibilidade. Para o **Banco Semear**, o tempo sempre foi um aliado: afinal, foi construído em bases sólidas, acumuladas ao longo de quase 50 anos do **Grupo Seculus**. O atendimento é próximo, transparente, respeitando os compromissos assumidos e gerando resultados com rentabilidade, liquidez e segurança. Enxergamos o cliente como uma pessoa com aspirações, que deseja atingir resultados. Por isso, damos tanto crédito a você e aos seus sonhos. Sem contas, sem cheques, sem cartões, sem rede de agências. Mas com toda a confiança.

(*Guia Exame*, setembro de 2006, sem marcação de páginas, da Editora Abril)

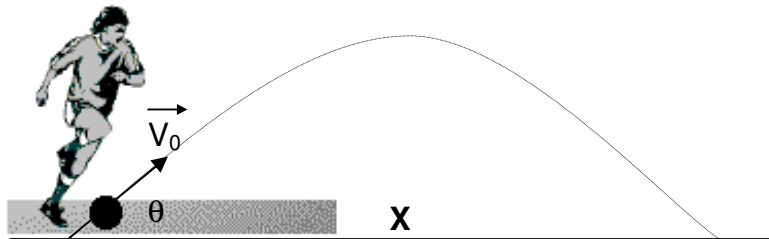
- I. Há uma relação intertextual entre os textos I, II, III e IV, evidenciada, respectivamente, por “Vou-me embora pra Pasárgada”, pelo “Banco Pasárgada”, “Vou-me embora pra Cocanha” e por “Vamos pra babilon”.
- II. Ir a Pasárgada, ao beco do Faz-de-Conta, a Cocanha, a Babylon e ao Banco Semear pode revelar um caminho para a liberdade, para a ilusão, para uma vida de realização de sonhos.
- III. Algumas expressões lingüísticas empregadas nos textos III e V se aproximam quanto à funcionalidade, o que é o caso de “mas” ao indicar compensação de idéias.
- IV. A idéia de liberdade está presente em todos os textos ou por meio de recursos discursivos ou por recursos lingüísticos; no I, III e IV, pelo busca utópica de um lugar ideal; no texto II, pela busca do Banco Esperança; e, no texto V, pela ocorrência da expressão “sem” no final do texto.

Sobre essas considerações, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Apenas I, II, III estão corretas.
- B) Apenas II, III, IV estão corretas.
- C) Apenas I, III e IV estão corretas.
- D) Todas estão corretas.

PROVA DE FÍSICA

QUESTÃO 19: Lucas é estudante de Educação Física e pratica futebol. Durante uma partida, ele chutou uma bola com velocidade inicial v_0 , formando um ângulo θ com a direção horizontal. A bola descreveu uma trajetória parabólica e caiu a uma distância X (alcance), em relação ao ponto de lançamento.



Considerando desprezível a resistência do ar, é **CORRETO** afirmar que

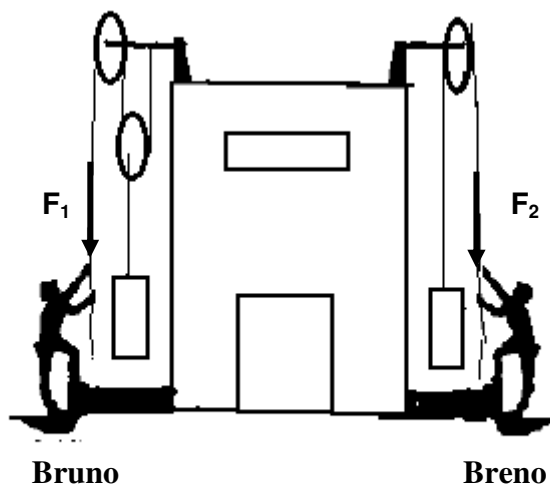
- A) ao alcançar o ponto mais alto de sua trajetória, a velocidade e a aceleração da bola valem zero.
- B) o alcance X depende do ângulo de lançamento, atingindo seu maior valor quando $\theta = 45^\circ$.
- C) durante todo o movimento, a energia cinética da bola permaneceu constante.
- D) a energia mecânica da bola pode ser calculada pela expressão " mgh ", sendo " h " a posição vertical da bola em cada momento.

QUESTÃO 20: Ao realizar exercícios de fisioterapia dentro de uma piscina, um paciente observou que conseguia suspender um objeto submerso mais facilmente do que quando estava fora da água.

Qual das alternativas seguintes explica melhor esse fato?

- A) Quando o objeto é mergulhado na água, sua massa torna-se menor.
- B) A água exerce no objeto uma força oposta à força gravitacional, anulando seu peso.
- C) A água exerce no objeto uma força de baixo para cima, denominada empuxo, muito maior do que o empuxo exercido pelo ar.
- D) A água exerce pressão sobre o objeto em todas as direções, reduzindo seu volume e aumentando sua densidade.

QUESTÃO 21: Bruno e Breno, estagiários do curso de Agronomia, receberam a tarefa de erguer, cada um deles, um fardo de sementes, desde o solo, até o alto de um armazém, conforme ilustra a figura a seguir. Os dois fardos têm massas iguais e devem ser erguidos com velocidade constante, a alturas iguais. O atrito, as massas das polias e das cordas são desprezíveis.



Bruno usou um sistema com uma polia fixa e outra móvel e Breno usou um sistema com uma única polia fixa.

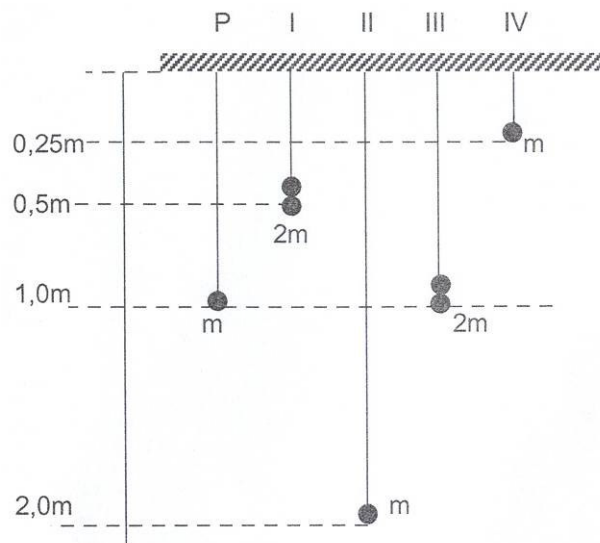
Considere: F_1 é a força exercida por Bruno e W_1 , o trabalho total realizado para erguer o fardo.

F_2 é a força exercida por Breno e W_2 , o trabalho total realizado para erguer o fardo.

Como se relacionam as forças F_1 e F_2 e os trabalhos W_1 e W_2 ?

- A) $F_1 < F_2$ e $W_1 = W_2$
- B) $F_1 < F_2$ e $W_1 < W_2$
- C) $F_1 = F_2$ e $W_1 = W_2$
- D) $F_1 > F_2$ e $W_1 > W_2$

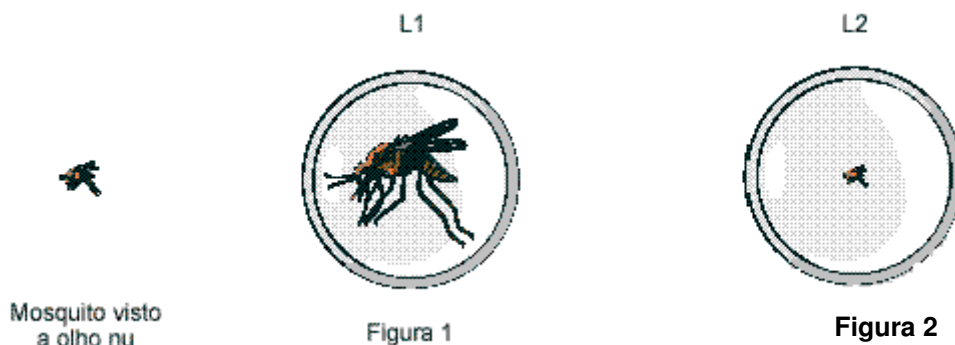
QUESTÃO 22: A figura abaixo representa uma montagem utilizada numa aula de laboratório. Ela mostra quatro pêndulos postos para oscilar, todos ao mesmo tempo. Um dos alunos do curso de Física usou um cronômetro para medir o tempo de uma oscilação do pêndulo P, encontrando 2 segundos. O pêndulo P tem 1,0 m de comprimento e massa de 100g.



Qual dos outros pêndulos executa uma oscilação em 1 segundo?

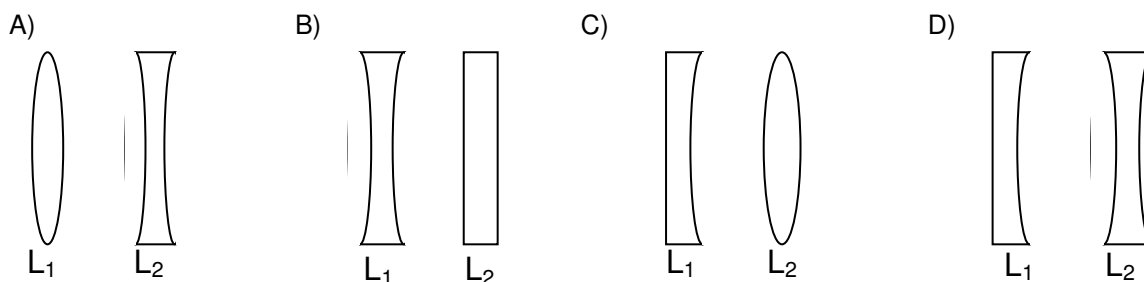
- A) I
- B) II
- C) III
- D) IV

QUESTÃO 23: Durante uma aula de Biologia, a professora Juliana resolveu mostrar aos alunos, através de uma lupa, o mosquito transmissor da encefalite viral de St. Louis (SLE). Como não dispunha de uma lupa naquele momento, ela decidiu improvisar, utilizando duas lentes que tinha na bolsa. As figuras abaixo mostram o mosquito visto a olho nu, através da lente L_1 (Fig. 1) e através da lente L_2 (Fig.2).



Ao observar, através das lentes, ela ficou surpresa ao perceber que, em uma delas, a imagem do mosquito era reduzida e não ampliada, conforme ela esperava que ocorresse.

Qual das figuras abaixo pode representar o par de lentes L_1 e L_2 , utilizado pela professora Juliana?



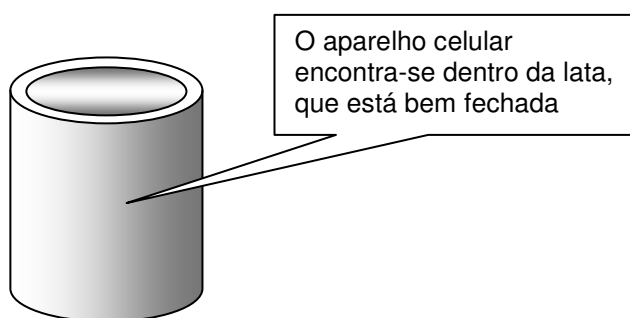
QUESTÃO 24: Um grupo de alunos do curso de Enfermagem está realizando um trabalho com mulheres carentes, orientando-as sobre a saúde dos bebês. Numa reunião com mães e avós, uma das alunas fez uma palestra sobre higienização de mamadeiras. Ela explicou que, para a segurança e a saúde do bebê, é necessário que, após lavar bem a mamadeira, o bico seja fervido por alguns minutos. Depois de retirá-lo da água, é preciso esperar que ela retome a fervura para “escaldar a mamadeira”, isto é, colocar água fervente até a metade do copo. Passados alguns minutos, joga-se fora a água e, só então, a mamadeira pode ser usada. D. Maria, uma senhora mais idosa, lembrou, então, que no passado, o copo das mamadeiras era feito de vidro. Assim, ao serem parcialmente preenchidos com água fervente, era comum eles se partirem em dois pedaços, nitidamente separados na altura em que estava o nível da água: um pedaço contendo a água aquecida e o outro seco.

Esse fenômeno pode ser explicado, considerando que

- A) o calor específico da água é maior do que o do vidro. Por isso, o vidro da mamadeira esquenta mais do que a água e se quebra.
- B) o vidro é mau condutor de calor. Por isso, o vidro da mamadeira dilata mais na parte que contém água aquecida do que na parte seca e se quebra.
- C) o vidro tem maior capacidade térmica do que a água. Por isso, o vidro da mamadeira absorve mais calor do que a água e se quebra.
- D) a água em ebulição transforma-se gradualmente em vapor. Por isso, ocorre um aumento na pressão interna do vidro da mamadeira, que se quebra.

QUESTÃO 25: Eduardo e Mônica, estudantes do curso de Direito, conversavam, na lanchonete, sobre as condições do sistema prisional do país. Mônica lembrou que o uso de telefones celulares dentro das cadeias é uma questão grave, pois é através deles que os detentos comandam o tráfico de drogas e promovem rebeliões e fugas. Eduardo respondeu que este era um problema sem solução, pois era muito difícil controlar a entrada de telefones celulares nos presídios.

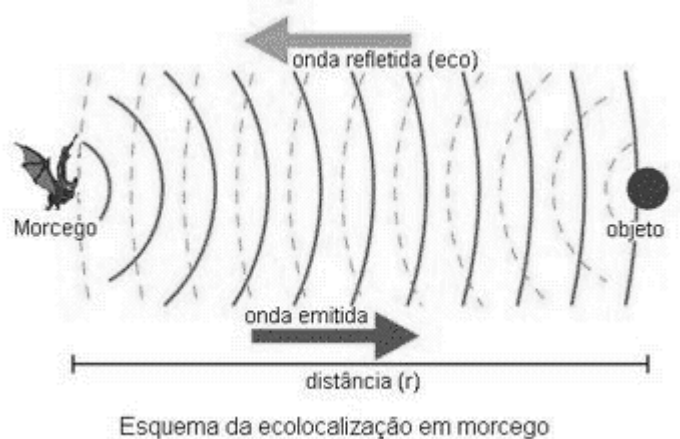
Um aluno do curso de Física que ouvia a conversa disse que era possível resolver o problema, se as paredes dos presídios oferecessem uma blindagem contra as ondas eletromagnéticas. Embora fosse uma solução cara, isso poderia ser conseguido utilizando-se chapas metálicas colocadas no interior do concreto do piso e do teto e das paredes das celas, impedindo, assim, que as ligações fossem completadas. Diante da desconfiança dos amigos e para mostrar que sua proposta funcionava, pediu uma lata metálica, com tampa também metálica, ao funcionário da lanchonete. Colocou um celular dentro da lata, fechou-a cuidadosamente, como na figura abaixo, e dirigiu-se ao telefone público próximo, de onde fez uma ligação. Surpresos, Eduardo e Mônica constataram que a ligação não foi completada.



A ligação não se completou porque as ondas eletromagnéticas, que transportam as informações para o celular,

- A) têm pequenos comprimentos de onda e, portanto, energia insuficiente para passar através da lata e atingir o aparelho.
- B) sofrem polarização no interior de um condutor oco, tendo sua amplitude reduzida, antes de chegar ao aparelho.
- C) sofrem interferência destrutiva no interior de qualquer condutor, seja ele oco ou maciço.
- D) incidem sobre a lata, que absorve a componente elétrica da onda, impedindo que ela chegue integralmente ao celular.

QUESTÃO 26: A maioria dos morcegos possui um sentido adicional, além dos cinco com que os humanos estão acostumados: a *ecolocalização*. Trata-se de um poderoso e importante recurso para orientação à noite ou em ambientes escuros como cavernas e para captura de presas. Os morcegos emitem ondas ultra-sônicas com frequências na faixa de 20 a 215 kHz, pelas narinas ou pela boca, dependendo da espécie. Essas ondas são emitidas numa frequência f_E e, depois de atingirem algum obstáculo, são refletidas, com frequência menor f_D . A maior sensibilidade da audição do morcego ocorre para ondas com frequência de 80 kHz. Por isso, durante seu voo para capturar insetos, ele “ajusta” a frequência emitida, até que a recebida atinja esse valor. Isso permite que a onda ultra-sônica refletida traga informações perfeitas sobre o tamanho, o formato, a posição ou a direção de deslocamento e velocidade da presa.



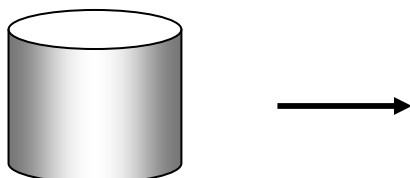
Depois da leitura do texto acima, Miguel, estudante de Zootecnia, fez as seguintes anotações:

- I. Considerando a velocidade do som no ar igual a 340 m/s, o comprimento de onda correspondente à frequência de maior sensibilidade de audição do morcego, vale 4,25 m.
- II. Ondas ultra-sônicas são ondas sonoras com frequências mais altas do que as detectadas pelo ouvido humano.
- III. Ondas ultra-sônicas, assim como as ondas de rádio e as microondas, podem propagar-se no vácuo.
- IV. Em noites mais quentes, as ondas sonoras emitidas pelos morcegos propagam-se mais rapidamente.

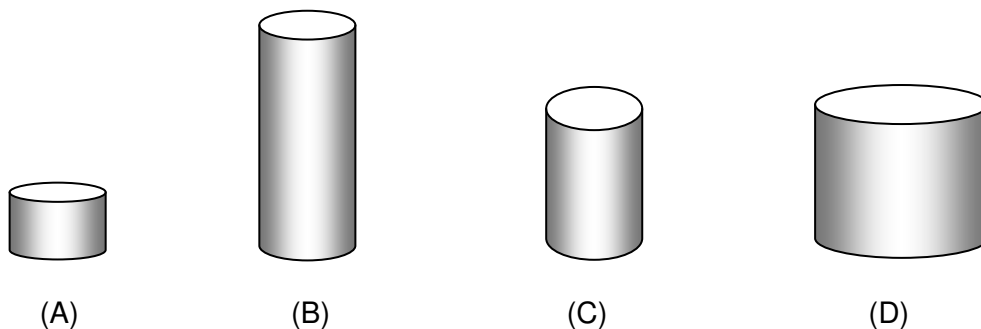
Estão corretas as anotações:

- A) I e II
- B) II e III
- C) II e IV
- D) I e IV

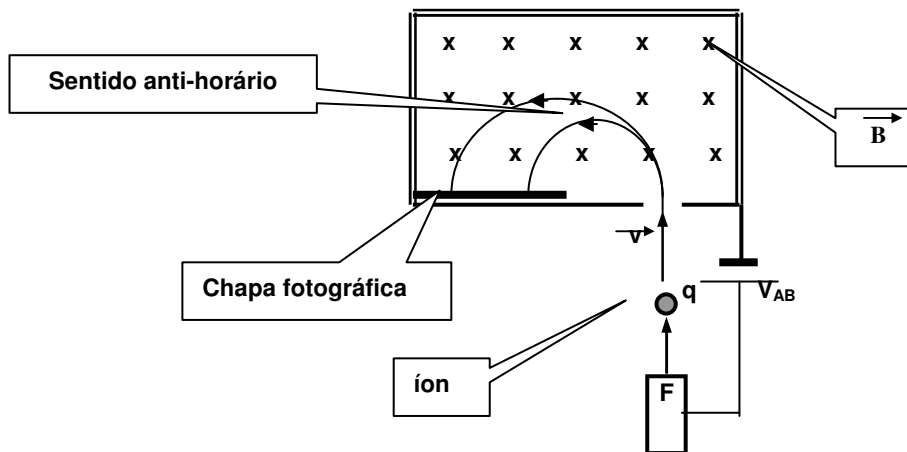
QUESTÃO 27: Segundo a teoria da relatividade especial, as medidas de comprimento dependem do estado de movimento relativo entre observadores que efetuam tais medidas a partir de referenciais inerciais diferentes. Como consequência dos postulados dessa teoria, as dimensões de um objeto são máximas, quando medidas com o objeto em repouso em relação ao observador. Porém, se o objeto estiver se movendo com velocidade V em relação ao observador, o resultado da medida de sua dimensão paralela à direção do movimento é menor do que o valor obtido quando ele se encontra em repouso. As suas dimensões perpendiculares à direção do movimento, no entanto, não são afetadas. O cilindro da figura abaixo encontra-se em repouso.



Com base nessas informações, qual das figuras seguintes indica corretamente a forma do cilindro, caso ele estivesse com velocidade relativística constante, na direção indicada?



QUESTÃO 28: O espectrômetro de massa é um aparelho de grande precisão, capaz de detectar e identificar massas atômicas em soluções muito diluídas. Ele serve, por exemplo, para analisar a composição e a qualidade de alimentos e medicamentos. A figura abaixo representa o esquema de um espectrômetro de massa, de forma bastante simplificada.



O funcionamento do espectrômetro de massa obedece às seguintes etapas:

- (i) uma fonte F produz íons da substância que se deseja analisar, praticamente em repouso.
- (ii) os íons são acelerados por uma diferença de potencial V_{AB} , adquirindo uma velocidade \vec{v}
- (iii) os íons penetram numa região onde existe um campo elétrico uniforme \vec{B} ;
- (iv) sob o efeito de uma força magnética, os íons descrevem trajetórias semicirculares, atingindo uma chapa fotográfica, sobre a qual se forma um ponto luminoso

Considerando as informações fornecidas, é **CORRETO** afirmar que

- A) os íons cujas trajetórias são representadas na figura apresentam carga elétrica negativa.
- B) se o sentido do campo magnético \vec{B} for invertido, os íons representados na figura descreverão uma trajetória no sentido horário.
- C) os íons cujas trajetórias são representadas na figura possuem massas iguais.
- D) uma partícula eletricamente neutra, lançada na região do campo magnético \vec{B} também será desviada pela ação da força magnética.

PROVA DE HISTÓRIA

QUESTÃO 29: O filme “Boa Noite e Boa Sorte”, de George Clooney, foi indicado ao Oscar em 2005 e é ambientado nos Estados Unidos dos anos 1950, em plena era do Macarthismo. Sobre o Comitê de Atividades Antiamericanas, presidido pelo senador McCarthy, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Perseguiu artistas e intelectuais com idéias de esquerda;
- B) Consistia numa cruzada anticomunista de “caça às bruxas”;
- C) Refletia de forma ideológica a Guerra Fria;
- D) Defendia os direitos individuais dos negros norte-americanos diante da perseguição da organização racista, denominada Ku Klux Klan.

QUESTÃO 30: “A história da economia mundial desde a Revolução Industrial tem sido de acelerado progresso técnico e de crescente ‘globalização’, ou seja, de uma divisão mundial cada vez mais elaborada e complexa de trabalho. Mas na Grande Depressão de 1929-33 houve uma estagnação econômica.” (Eric Hobsbawm. **Era dos Extremos** – o breve século XX). São efeitos da crise do sistema capitalista, ocorrida em 1929, **EXCETO**:

- A) A recessão desencadeada pela Crise de 1929, que teve implicações no processo político brasileiro, potencializando a ruptura interoligárquica e o colapso da economia primário-exportadora.
- B) O caráter mundial da Depressão, por ter atingido a divisão internacional do trabalho que integrava o mundo capitalista.
- C) O fortalecimento da crença nos valores da democracia liberal, com a não intervenção do Estado na economia.
- D) A implantação de uma nova política econômica, o New Deal, com a ascensão dos democratas norte-americanos.

QUESTÃO 31: A República Velha, Estado Novo, Era JK e Regime Autoritário 1964-85 são marcos importantes da história política do Brasil no século XX. Enumere e contextualize os marcos significativos no campo cultural, dentro do mesmo período histórico e em seguida, assinale a alternativa **CORRETA**.

- | | |
|--------------------------------|----------------------------|
| 1 – República Velha | () Bossa Nova |
| 2 – Estado Novo | () Tropicália |
| 3 – Era JK | () Semana de Arte Moderna |
| 4 – Regime Autoritário 1964-85 | () Era do Rádio |

- A) 3, 4, 1, 2
- B) 3, 4, 2, 1
- C) 4, 3, 1, 2
- D) 2, 1, 4, 3

QUESTÃO 32: “O mito da doação da legislação trabalhista surge na ideologia do trabalhismo. A “doação” das leis sociais era, no fundo, um ato que enobrecia o seu “doador” e foi propagada por todos os cantos do país”. (Adalberto Paranhos. **O roubo da fala** – origens da ideologia do trabalhismo no Brasil. São Paulo: Boitempo, 1999)

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) teve por base a *Carta del Lavoro*, do governo fascista italiano. Esta lei proibia diferenças salariais com base em sexo, raça e idade; regulamentava o trabalho dos menores e controlava as atividades dos sindicatos, que perderam a sua autonomia. Essa legislação trabalhista foi criada no governo

- A) Getúlio Vargas.
- B) João Goulart.
- C) Juscelino Kubitschek.
- D) Jânio Quadros.

QUESTÃO 33: A colonização hispânica na América seguia, via de regra, os traços gerais de uma colonização típica de exploração. Entretanto, os espanhóis na América, constituíram um aparelho administrativo e um sistema econômico que traziam, em seu bojo, certas singularidades. Aponte a característica que **NÃO** está relacionada com a colonização espanhola na América.

- A) O *Conselho das Índias* era o órgão responsável para resolver os problemas relativos à colonização.
- B) Na *encomienda*, os índios – *encomendados* - eram escravizados e vendidos como mercadoria para os *encomenderos* – colonos espanhóis.
- C) A *Casa de Contratação* era o órgão encarregado dos assuntos ligados ao comércio e à navegação.
- D) A divisão administrativa da América espanhola comportava quatro vice-reinados: Nova Espanha, Peru, Nova Granada e Rio da Prata.

QUESTÃO 34: “O Mercantilismo foi o produto das condições específicas de um determinado período histórico do Ocidente, caracterizado pela transição do feudalismo ao capitalismo. (...) Deve ser entendido como o conjunto de idéias e práticas econômicas que caracterizam a histórica econômica europeia e, principalmente, a política econômica dos Estados Modernos europeus no período situado entre os séculos XV/XVI e XVIII.” (Francisco Falcon. **Mercantilismo e Transição**. São Paulo: Brasiliense, 1981)

Com o fim do feudalismo e a consolidação dos Estados Nacionais, a doutrina econômica dominante foi o Mercantilismo, o qual possuía as seguintes características, **EXCETO**:

- A) Intervencionismo estatal na economia, determinando monopólios e regulamentações.
- B) Balança comercial favorável, isto é, incentivo às exportações em detrimento das importações.
- C) O fortalecimento das idéias liberais, o que ocasionou o surgimento do Estado Nacional Moderno.
- D) A idéia metalista, isto é, a que identificava o nível de riqueza de um país com o montante de metal nobre nele existente.

QUESTÃO 35: “O Oriente Médio é uma região estratégica do ponto de vista econômico. Mas é também um importante cenário geopolítico e militar, pois serve de passagem entre a Europa e a Ásia”. (José Arbex Jr. **O Oriente Médio:** uma equação, muitas incógnitas). Sobre o Oriente Médio, região de rivalidades étnicas, políticas, sociais e religiosas é **INCORRETO** afirmar:

- A) O povo palestino vive na Faixa de Gaza e na Cisjordânia, territórios ocupados por Israel desde a Guerra dos Seis Dias (1967).
- B) Os insurgentes no Iraque (após a invasão do país em 2003) são constituídos por nacionalistas, fundamentalistas religiosos, partidários do ex-ditador e militantes da Al-Qaeda - que lutam para combater os invasores numa espécie de “guerra santa”.
- C) O Egito, na Guerra do Yom Kippur (1973), conseguiu recuperar os territórios que havia perdido para Israel na Guerra dos Seis Dias.
- D) A Revolução xiita iraniana (1979) foi liderada pelo aiatolá Khomeini, o qual depôs o xá Reza Pahlevi, apoiado pelos Estados Unidos.

QUESTÃO 36: “As capitanias hereditárias foram doze, embora divididas em maior número de lotes. Começavam todas à beira-mar e prosseguiram com a mesma largura inicial para o ocidente, até a linha divisória das possessões portuguesas e espanholas acordada em Tordesilhas”. (Capistrano de Abreu. **Capítulos de História Colonial**. São Paulo: Publifolha, 2000). A política administrativa do Estado português no início da colonização estruturou-se a partir da adoção das Capitanias Hereditárias e, posteriormente, da criação do Governo-Geral. Sobre o sistema de capitanias hereditárias na colonização do Brasil, é correto afirmar, **EXCETO**:

- A) Ao instituir o sistema de capitanias hereditárias, entre 1534 e 1536, a Coroa portuguesa pretendia povoar todo o litoral, ao mesmo tempo, de modo a defendê-lo de incursões estrangeiras.
- B) O sistema de capitanias hereditárias centralizou a administração na colônia, além de buscar riquezas minerais no interior.
- C) A ineficiência desse sistema pode ser explicada pelo seguinte fator: os donatários escolhidos pela Coroa não tinham recursos próprios para desbravar matas, comprar escravos e construir engenhos.
- D) A constituição político-administrativa das capitanias tinha por base jurídica a “carta de doação” e o “foral”.

QUESTÃO 37: “O marechal Deodoro da Fonseca, liderando as Forças Armadas nacionais, anunciou nesta sexta-feira a proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil e o fim da monarquia. Um governo provisório assumirá o poder e a família Real deve ser expulsa do Brasil depois de amanhã.” (Fábio Portela, 15/11/1889).



GLÓRIA Á PÁTRIA! HONRA AOS HEROES DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1889.

Homenagem da “Revista Ilustrada”

28. “Glória à pátria!”

Pereira Neto, Revista Ilustrada, 16/11/1889.

Sobre o contexto e o imaginário da República instalada no Brasil, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) A República implantada pelo Marechal Deodoro da Fonseca em 15 de novembro de 1889 se enquadra na modalidade de República revolucionária, ou seja, aquela que rompe totalmente com o modelo anterior e inaugura um sistema político fundado na “coisa do povo”.
- B) A República implantada no Brasil foi obra dos cafeicultores paulistas, de setores da classe média, especialmente do Rio de Janeiro, de uma pequena elite mineira e gaúcha, além da participação decisiva do Exército brasileiro. O povo “assistiu bestificado” o desencadear do processo.
- C) A Marinha brasileira, diferentemente do Exército, sempre teve uma simpatia aberta ao regime monárquico, de quem recebia privilégios e favorecimentos políticos.
- D) O ideário republicano inaugurado no Brasil seguiu a linha evolucionista, marcado por uma forte influência positivista, fomentado, sobretudo, por Benjamin Constant e evidenciado no lema “ordem e progresso”.

QUESTÃO 38: “Há muito tempo nas águas da Guanabara / O dragão do mar reapareceu / Na figura de um bravo marinheiro / A quem a história não esqueceu. / Conhecido como o almirante negro / Tinha a dignidade de um mestre-sala...”

O samba-enredo clássico “O Mestre-sala dos mares”, de João Bosco e Aldir Blanc, foi composto e censurado nos anos 1970 e imortalizou João Cândido, líder do movimento de marinheiros, rebelados em 1910 no Rio de Janeiro, que se apoderaram de navios de guerra e exigiram o fim dos castigos corporais na Marinha do Brasil. A canção e o texto referem-se à

- A) Confederação do Equador.
- B) Revolução Praieira.
- C) Cabanagem.
- D) Revolta da Chibata.

Gabarito (Rascunho) – Manhã

Cor da prova: Branca Rosa Verde

01		11		21		31	
02		12		22		32	
03		13		23		33	
04		14		24		34	
05		15		25		35	
06		16		26		36	
07		17		27		37	
08		18		28		38	
09		19		29			
10		20		30			